

## De Olho na Saúde: Comunicação ao Alcance de Todos<sup>1</sup>

Laila Braghero VICENTE<sup>2</sup>

Paulo Roberto BOTÃO<sup>3</sup>

Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, SP

### RESUMO

Em busca da democratização da informação, foi desenvolvida uma série de jornais murais a partir de informações coletadas nas reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Saúde de Piracicaba, interior de São Paulo. O produto foi direcionado para a população de baixa renda, que não tem acesso à internet, mas, como todo cidadão, traz o direito de ser informado, principalmente quando o assunto é saúde pública. O objetivo do trabalho é fixar os jornais murais em pontos estratégicos, de acesso público, tais como postos de saúde, igrejas, padarias e centros comunitários, a fim de divulgar as ações do conselho e mostrar a importância da participação popular para a fiscalização dessas políticas.

**PALAVRAS-CHAVE:** comunicação popular; terceiro setor; jornal mural; conselho municipal de saúde.

### 1. INTRODUÇÃO

As comunidades periféricas são excluídas do acesso à informação no cotidiano. Por isso, oferecer a esses cidadãos instrumentos que os tornem capazes de analisar os conteúdos da mídia é, sobretudo, um gesto de responsabilidade social. Marques de Melo (2009, p.252) acredita que “estamos vivenciando novos tempos, marcados pela emergência de um forte sentimento de cidadania, que tem revitalizado a nossa vida comunitária”.

Assim, o presente trabalho busca significar o exemplo real da atividade jornalística como cidadania social, ao levar para as pessoas que não tem acesso aos meios de comunicação mais comuns – especialmente a internet – informações de saúde pública, bem como as ações do Conselho Municipal de Saúde de Piracicaba, por meio da criação de uma série de jornais murais.

De acordo com o artigo 6º do Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros (2007): “É dever do jornalista defender os direitos do cidadão, contribuindo para a promoção das garantias individuais e coletivas, em especial as das crianças, dos adolescentes, das

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Jornalismo, modalidade Jornal Mural.

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo, e-mail: lailabraghero@gmail.com.

<sup>3</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo, e-mail: prbotao@unimep.br.

mulheres, dos idosos, dos negros e das minorias”. Ou seja, é preciso se comprometer com a função social do jornalismo, ao entender que a atuação jornalística supõe uma transformação e precisa, ao garantir o direito à informação, assegurar, também que todos tenham direitos iguais e se beneficiem dos serviços públicos, exercidos pela administração estatal.

O Conselho Municipal de Saúde de Piracicaba, criado em 2 de julho de 1991 e regulamentado pela lei nº 3.305<sup>4</sup>, é um órgão público, formado por conselheiros – representantes do Estado e da sociedade civil – que se reúnem uma vez por mês para discutir, elaborar e aprovar propostas de operacionalização das diretrizes admitidas pela Conferência Municipal de Saúde e do Relatório de gestão, com a prestação de contas e informações financeiras, além de atuar na formulação, fiscalização e monitoramento das políticas de saúde no município, incentivando e acompanhando as ações das Comissões Locais de Saúde.

Contudo, não havia a divulgação necessária dessas atividades, algo que, além de inferiorizar o cidadão ao dificultar o acesso às informações de conhecimento do Conselho e demais órgãos públicos de saúde, deprecia a comunicação entre os próprios conselheiros e futuros voluntários nas ações, que não sabem os horários e locais dos eventos e reuniões, por exemplo. De tal modo, o diagnóstico dessa problemática tomou por criar uma parceria com o Conselho Municipal de Saúde para a concretização desse trabalho.

## **2. OBJETIVO**

- Levar informações sobre as ações do Conselho Municipal de Saúde de Piracicaba para a população que não tem acesso à internet, buscando o contato direto com a comunidade.

- Dar continuidade a um projeto iniciado por estudantes de jornalismo no primeiro semestre de 2012, que consistiu na criação de um blog para a divulgação das atividades realizadas pelo Conselho Municipal de Saúde.

- Visto que o blog atinge apenas uma parcela da população de Piracicaba, o desenvolvimento de jornais murais permite chegar até os indivíduos que não foram beneficiados e, assim, difundir a informação ao maior número de pessoas possível.

---

<sup>4</sup> Lei Ordinária de Piracicaba-SP, nº 5941 de 26/03/2007 (mais recente Ato publicado). Leis Municipais. Disponível em: <<http://www.leismunicipais.com.br/cgi-local/showinglaw.pl>>. Acesso em: 16 maio 2013.

- Incentivar o Conselho Municipal de Saúde de Piracicaba a democratizar a informação, divulgando o trabalho de fiscalização da saúde pública, possibilitando a participação da população na formulação e controle dessas políticas.
- Mostrar para as comunidades como as ações do Conselho podem ser uma ferramenta na fiscalização das políticas públicas de saúde, e que por meio dele é possível supervisionar as necessidades da população.

### 3. JUSTIFICATIVA

Os movimentos e a luta pelos direitos civis se iniciaram nos anos 80. E foram eles que originaram o que chamamos hoje de terceiro setor, ou seja, ONGs, associações comunitárias, fundações e empresas apontadas como cidadãs. É denominado terceiro setor, porque o primeiro setor é o mercado, o segundo a área governamental e o terceiro estas organizações. A comunicação é fundamental dentro do terceiro setor:

O uso da comunicação pelo terceiro setor cada vez mais ganha destaque, mas hoje não só com o sentido de mobilizar e buscar um auto-reconhecimento e a emancipação de grupos minoritários, sobretudo na busca de uma visibilidade que garanta credibilidade e, conseqüentemente, a adesão de voluntários e recursos. (MENESES, 2006, p.1)

Peruzzo (2006, p.4) explica que, inicialmente, a comunicação no terceiro setor era mais popular, porque se assinalava como “expressão das lutas populares por melhores condições de vida que ocorrem a partir de movimentos populares e representam um espaço para participação democrática do ‘povo’”.

No entanto, com o passar do tempo esta comunicação, que antes era dirigida a grupos específicos, se estendeu. De acordo com a autora (2006, p.5), “passou-se – aos poucos – a ampliar seu alcance por meio da incorporação de meios massivos, principalmente de radiodifusão, e, portanto, de novos conteúdos e linguagens”.

A pesquisadora esclarece, ainda, que o lugar e as características da ação é que determinam se ela será considerada popular, alternativa ou comunitária, já que

o sentido político é o mesmo, ou seja, o fato de tratar-se de uma forma de expressão de segmentos excluídos da população, mas em processo de mobilização visando atingir seus interesses e suprir necessidades de sobrevivência e de participação política. (PERUZZO, 2006, p.2)

O jornal mural, um canal de comunicação dos dias atuais, comumente utilizado na comunicação interna das empresas para se aproximar dos colaboradores, detém características que tornam possível sua utilização, também, no exercício do jornalismo para a promoção da cidadania. França (1988, online) articula que, para atingir o objetivo desejado, o jornal mural precisa “ser bem programado e executado, merecer programação visual, devendo ainda contar com recursos gráficos, fotos e ilustrações”.

Para o autor, esse tipo de veículo possibilita uma comunicação rápida com o público-alvo, por despertar interesse e curiosidade. Uma vez visualizado, a pessoa pode facilmente sentir vontade de buscá-lo novamente, em outra ocasião, à procura de novidades.

A seleção de notícias para um jornal mural é crucial para não causar repetição e afastar o público. Igualmente, a periodicidade de cada edição precisa ser determinada de acordo com a necessidade de a informação chegar ao maior número de receptores, por exemplo, e qual é o objetivo que se quer atingir com a mesma. França (1988, online) explica esses fatores:

O critério deve ser estabelecido de acordo com os objetivos do JM e a importância das informações. A razão de maior permanência de certas notícias no JM é que por sua importância exigem maior tempo de exposição para que todos saibam o que está sendo divulgado.

Além disso, o autor chama para a importância de serem fixados em locais apropriados e onde haja luz:

Podem ser utilizados vários tipos de tamanhos e formatos conforme as condições dos locais escolhidos. O Mural pode ou não ser protegido por vidros e mantidos fechados. Todavia, aconselha-se a eliminação dos vidros para evitar os reflexos incômodos à leitura.

Conhecendo as características de um jornal mural e sabendo produzi-lo e divulgá-lo, têm-se em mãos a competência para proporcionar uma comunicação simples, de fácil absorção e entendimento, além de chamativa, a fim de beneficiar o controle social por meio de conselhos, facilitando a participação democrática da população.

Segundo o Portal da Transparência do Governo Federal<sup>5</sup>, os conselhos permitem que a cidadania seja uma realidade, uma vez que são o principal canal entre os cidadãos e as

---

<sup>5</sup> Controle Social – Conselhos municipais e controle social. Portal da Transparência. Disponível em: <<http://www.portaldatransparencia.gov.br/controleSocial/ConselhosMunicipaiseControleSocial.asp>>. Acesso em: 16 maio 2013.

instâncias federal, estadual e municipal do governo. Sua função é controlar a execução das políticas públicas no setor.

Os conselhos devem ser compostos por um número par de conselheiros, sendo que, para cada conselheiro representante do Estado, haverá um representante da sociedade civil (exemplo: se um conselho tiver 14 conselheiros, sete serão representantes do Estado e sete representarão a sociedade civil). Mas há exceções à regra da paridade dos conselhos, tais como na saúde e na segurança alimentar. Os conselhos de saúde, por exemplo, são compostos por 25% de representantes de entidades governamentais, 25% de representantes de entidades não-governamentais e 50% de usuários dos serviços de saúde do SUS. (PORTAL DA TRANSPARÊNCIA, online)

Assim, os Conselhos Municipais de Saúde são responsáveis pelo controle do dinheiro destinado à saúde pública, devendo acompanhar as verbas que chegam pelo Sistema Único de Saúde (SUS), além dos repasses federais. Precisa, também, participar da elaboração de metas e controlar a execução de ações de saúde, se reunindo, no mínimo, uma vez ao mês.

#### **4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

A série de jornais murais “De olho na saúde” foi desenvolvida tendo em vista que o público-alvo é a comunidade. Para atingir esse público de maneira eficiente, optou-se por uma linguagem bastante simples, com textos curtos e objetivos, procurando chamar atenção através de um layout com cores ousadas e aproveitamento de imagens.

Além de o veículo possibilitar a aplicação dessas características, o mesmo também foi escolhido por conta do baixo custo de produção – folha tamanho A2, com impressão normal à tinta e que, terminando o período de utilização, é 100% reciclado. Fixar um jornal mural desse material é fácil e rápido, considerando a quantidade de pontos estratégicos em que seria introduzido – postos de saúde, igrejas, padarias e centros comunitários.

Logo, o produto reúne qualidades, tais como o fácil manuseio e fixação, durabilidade, visual atrativo e moderno, além de informações atuais e de interesse público, que constroem a ponte entre o Conselho Municipal de Saúde de Piracicaba e os moradores de baixa renda da cidade, possibilitando ouvir as necessidades de quem desfruta do serviço público de saúde, para reivindicar o atendimento dessa demanda.

## 5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A série de jornais murais teve ao todo três edições – Maio, Junho e Julho de 2012. As pautas foram desenvolvidas a partir da participação do grupo em eventos e reuniões do Conselho Municipal de Saúde:

- 20/03 – Reunião da Executiva na sede do Conselho Municipal de Saúde;
- 24/03 – Reunião no bairro Mário Dedini II, sobre as Comissões Locais de Saúde;
- 27/03 – Reunião Ordinária do Conselho, no Centro de Especialidades Médicas;
- 31/03 – Evento “Ação pela Saúde, União e Cidadania”, no bairro Cecap;
- 24/04 – Reunião Ordinária do Conselho, no Centro de Especialidades Médicas;
- 29/05 – Reunião Ordinária do Conselho, no Anfiteatro do Centro Cívico;
- 19/06 – Reunião Ordinária do Conselho, no Centro de Especialidades Médicas.

Além dessa cobertura, os redatores ficaram atentos a todos os acontecimentos relacionados à saúde, que tiveram destaque na cidade e no país. Assim, a população poderia contar com avisos, curiosidades e notícias importantes sobre a saúde pública como um todo.

A equipe foi formada por um diagramador, cinco repórteres e um editor, todos estudantes de jornalismo. Os jornais deveriam ser fixados em lugares de acesso ao público, respeitando, no mês seguinte, o mesmo lugar, para que criasse na população o hábito de ler sempre naquele lugar informações sobre a saúde pública. As edições tiveram as seguintes notícias:

Maio

- Saúde pública de qualidade é direito;
- Conselho promove ação no Mário Dedini;
- Mortes maternas e infantis;
- Ação pela saúde e cidadania no Cecap;
- Relatório Materno Infantil.

## Junho

- Grupo de Saúde Mental define prioridades;
- Rede agiliza atendimento;
- Vivendo a diversidade;
- Mário Dedini elege Comissão Local;
- ONGs apresentam relatórios.

## Julho

- População tem acesso a remédios gratuitos;
- Doe sangue;
- Uso incorreto de medicamentos pode trazer problemas;
- Dia do Desafio;
- Conselho é proibido de realizar reunião em plenário.

O Conselho Municipal de Saúde de Piracicaba ficou responsável por obter patrocínio, para que os jornais murais fossem impressos e fixados pela cidade, a fim de concretizar a ideia do trabalho. Porém, o patrocínio não aconteceu por falta de iniciativa do Conselho, o que impossibilitou a produção e distribuição de mais exemplares. Para cada edição houve a impressão de uma pequena quantidade, viabilizada pelos próprios estudantes, o que possibilitou que o trabalho fosse mostrado ao Conselho de Saúde e internamente à universidade.

## **6. CONSIDERAÇÕES**

Além de proporcionar o contato entre os alunos e uma organização comunitária e popular, o desenvolvimento do trabalho possibilitou a reflexão sobre o papel da comunicação e do jornalismo na promoção da cidadania. Embora não tenha sido possível levar a notícia mais perto da população de fato, a produção do trabalho consistiu na criação e no desenvolvimento de um produto capaz de fazê-lo, de realizar ações concretas de comunicação e cidadania, incluindo parceiras com a sociedade.

O Conselho Municipal de Saúde de Piracicaba utiliza um blog<sup>6</sup> como único meio de comunicação com a sociedade, entretanto, pensando na população de baixa renda, sem acesso à internet, percebe-se que estes não teriam informações sobre o Conselho. Para suprir essa demanda, era necessário criar mais um meio de comunicação, e por isso foi desenvolvido o “De olho na saúde”. Outro ponto a se considerar é que mesmo o blog da entidade não era atualizado com frequência. E a produção do trabalho, assim como a busca de pautas para o mural, acabou por incentivar o Conselho a dar mais valor ao endereço eletrônico, e hoje o mesmo é atualizado regularmente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS. **Código de ética dos jornalistas brasileiros**. Vitória, 2007. Disponível em: <[http://www.fenaj.org.br/federacao/cometica/codigo\\_de\\_etica\\_dos\\_jornalistas\\_brasileiros.pdf](http://www.fenaj.org.br/federacao/cometica/codigo_de_etica_dos_jornalistas_brasileiros.pdf)>. Acesso em: 30 abr. 2013.

FRANÇA, Fábio. **Jornal Mural**: nova e eficiente opção. São Paulo, 1988. In: *Sindicato dos Profissionais Liberais de Relações Públicas no Estado de São Paulo*. Disponível em: <<http://www.sinprorp.org.br/Clipping/2006/095.htm>>. Acesso em: 16 maio 2013.

MARQUES DE MELO, José. **Jornalismo**: compreensão e reinvenção. São Paulo: Saraiva Editora, 2009.

MENESES, Verônica Dantas. **Comunicação social no terceiro setor**: a busca de credibilidade na relação com o Estado. Unirevista: Tocantins, v. 1, n. 3, jul. 2006.

PERUZZO, Cicilia M. K. **Revisitando os conceitos de comunicação popular, alternativa e comunitária**. In: *Intercom*, 2006. Disponível em: <http://www.portcom.intercom.org.br/navegacaoDetalhe.php?option=trabalho&id=44687>. Acesso em: 30 abr. 2013.

---

<sup>6</sup> Blog do Conselho Municipal de Saúde de Piracicaba. Disponível em: <<http://conselhodesaudedepiracicaba.wordpress.com/>>. Acesso em: 16 maio 2013.